

## Scientific Note/Comunicação Científica

# Primeiro registro de *Corydalus peruvianus* Davis (Megaloptera: Coridalidae: Coridalinae) no Brasil

Registered on ZooBank: [urn:lsid:zoobank.org:pub:ADC79A4E-33D7-494E-B2EC-39AFA4E17042](http://urn:lsid:zoobank.org:pub:ADC79A4E-33D7-494E-B2EC-39AFA4E17042)

Jaime de Liege Gama Neto<sup>1</sup>✉ & Mahedy Araujo Bastos Passos<sup>2</sup>

1. Universidade Estadual de Roraima (UERR). 2. Centro Estadual de Educação Profissional Prof. Antônio de Pinho Lima.

*EntomoBrasilis* 11 (1): 45-48 (2018)

**Resumo.** Registra-se pela primeira vez no Brasil o megaloptera *Corydalus peruvianus* Davis, ampliando a distribuição geográfica da espécie na América do Sul. Adicionalmente, são fornecidas informações sobre o ambiente e a qualidade da água do local onde a espécie foi coletada.

**Palavras-Chave:** América do Sul; Distribuição geográfica; Insetos aquáticos; Roraima; Serra do Tepequém.

### First record of *Corydalus peruvianus* Davis (Megaloptera: Coridalidae: Coridalinae) from Brazil

**Abstract.** We recorded, for the first time in Brazil, the megalopteran *Corydalus peruvianus* Davis, expanding their geographic distribution in the South America. We complement this information with data on the environment and water quality of the locality where the species was collected.

**Keywords:** Aquatic insects; Geographic distribution; South America; Tepequém mountain range; Roraima.

Megaloptera é uma pequena ordem de insetos aquáticos holometábolos, com aproximadamente 348 espécies mundialmente distribuídas (CONTRERAS-RAMOS 2011), caracterizados por um estágio larval exclusivamente aquático e por adultos alados com cabeça prognata e área anal da asa posterior larga (NEW & THEISCHINGER 1993). Atualmente a ordem é constituída pelas famílias Corydalidae e Sialidae, com Corydalidae estando subdividida nas subfamílias Corydalinae e Chauliodinae (CONTRERAS-RAMOS 2011).

A subfamília Corydalinae está representada no Novo Mundo pelos gêneros *Chloronia*, *Corydalus* e *Platyneuromus*. Destes, *Corydalus* é o gênero que apresenta a maior riqueza, com 35 espécies descritas e distribuídas entre as Américas Central e do Sul (CONTRERAS-RAMOS 2011).

Na América do Sul, a Venezuela é o País que apresenta o maior número de espécies de *Corydalus* (16), seguida pelo Brasil com 11 (CONTRERAS-RAMOS 2011). Apesar dessa riqueza, a fauna de *Corydalus* é pouco conhecida na região Norte do Brasil, havendo registros de espécies apenas nos estados do Amazonas, Roraima e Tocantins (AZEVEDO & HAMADA 2006, 2007; SERPA & MONTEIRO JÚNIOR 2011). Em Roraima, mais especificamente, registros de *Corydalus* são escassos e até o momento apenas duas espécies tem registros de ocorrências: *Corydalus affinis* Burmeister, 1839 e *Corydalus nubilus* Erichson (CONTRERAS-RAMOS 1998; AZEVEDO & HAMADA 2006).

Dentro desse contexto, continuando o esforço para descrever e registrar a fauna de insetos aquáticos do estado de Roraima, o presente trabalho tem como objetivo apresentar o primeiro registro de *Corydalus peruvianus* Davis no Brasil, ampliando a distribuição geográfica da espécie na América do Sul.

Os espécimes foram coletados de 09 a 12 de março de 2012, na serra do Tepequém, município de Amajari, estado de Roraima, na área limítrofe entre o Brasil e a Venezuela (Figuras 1 e 2A). As coletas foram realizadas com o auxílio de armadilhas luminosas do tipo Pensilvânia em um igarapé de pequena ordem situado no topo da serra, caracterizado por apresentar, no momento das coletas, margens com vegetação ripária, leito rochoso e sombreado (Figura 2B) com profundidade média inferior a 50 cm, temperatura da água de 23,3 °C, pH levemente ácido (6,8), elevados níveis de oxigênio dissolvido (84%) e condutividade elétrica de 11,8 µmS/cm.

A identificação das espécies foi realizada com base nas chaves de identificação proposta por CONTRERAS-RAMOS (2002) e ARDILA-CAMACHO (2014) e na consulta a especialista para a confirmação da espécie. Para a identificação os espécimens foram observados e fotografados sob estereomicroscópio Olympus SZ61. As fotografias foram obtidas com o auxílio de uma máquina fotográfica digital FUJI Fine Pix S-4000 acoplada à ocular do estereomicroscópio. Todo o material coletado foi depositado na coleção de entomologia do Museu Integrado de Roraima – MIRR.

#### Edited by:

William Costa Rodrigues

#### Article History:

Received: 20.iv.2017

Accepted: 02.ii.2018

#### ✉ Corresponding author:

Jaime de Liege Gama Neto

✉ [jaimedio@hotmail.com](mailto:jaimedio@hotmail.com)

🚫 No ORCID record

#### Funding agencies:

↪ Without funding declared

*Corydalus peruvianus* é uma das mais dispersas espécies de *Corydalus*, sendo encontrada na Argentina, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala, México, Panamá, Peru e Venezuela, em localidades com elevações que variam de 15m a 2.700m (CONTRERAS-RAMOS 1999, 2002, 2004; ÁLVAREZ 2012).

O macho adulto de *C. peruvianus* apresenta a cabeça e o pronoto marrom escuro, antenas ligeiramente subserradas, mandíbulas longas e com denteção reduzida (Figura 3A), nono esterno subquadrado, nono gonóstilo subclavado, décimo tergito com ápice acentuadamente incurvado e décimo esternito sem

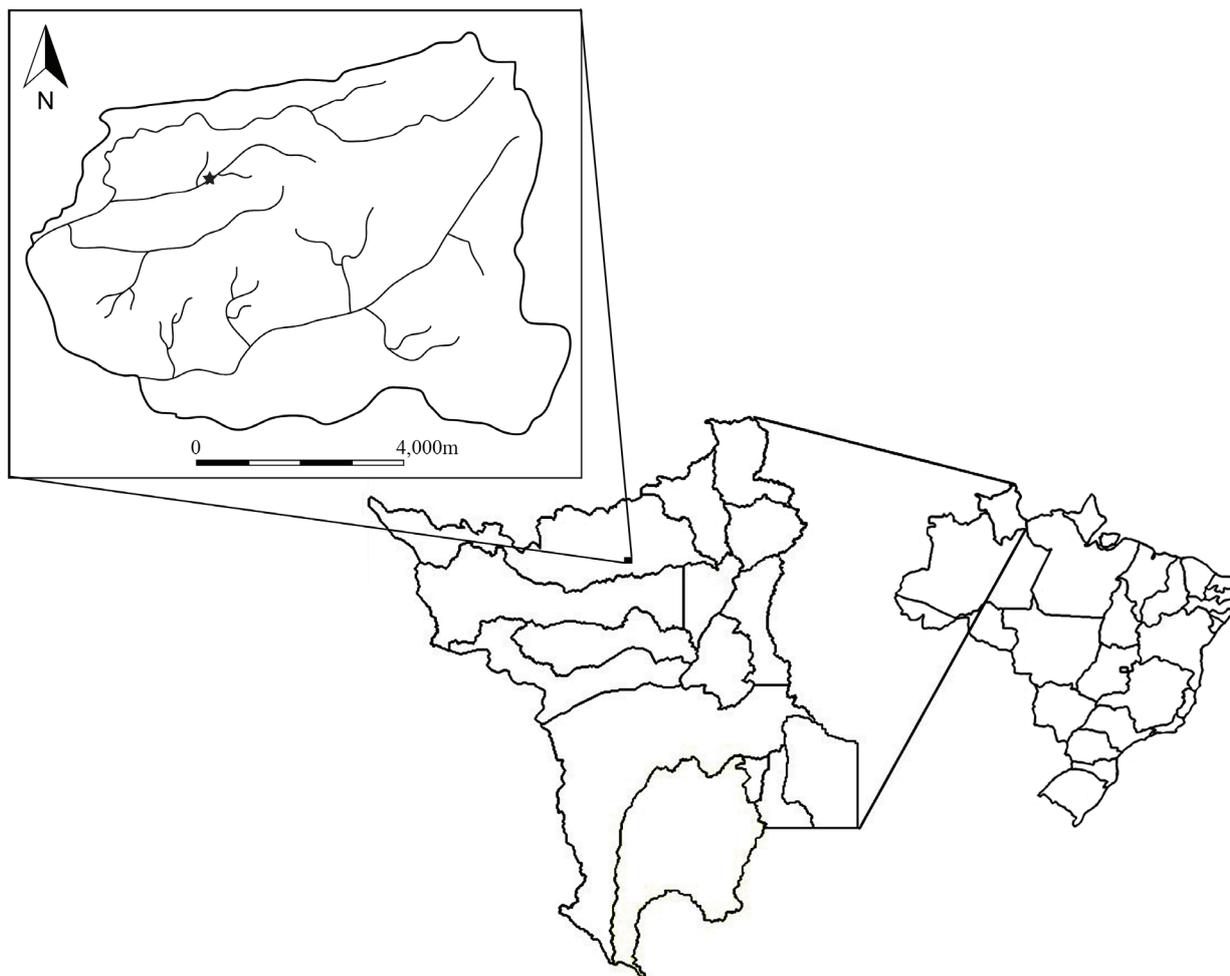


Figura 1. Mapas do Brasil e do estado de Roraima com a identificação do ponto de coletas na serra do Tepequém (★), município de Amajari, Roraima, Brasil (Autor: Gama Neto, J.L.).



Figura 2. Visão geral da serra do Tepequém (A) e do igarapé onde foram realizadas as coletas (B) (Autor: Gama Neto, J.L.).

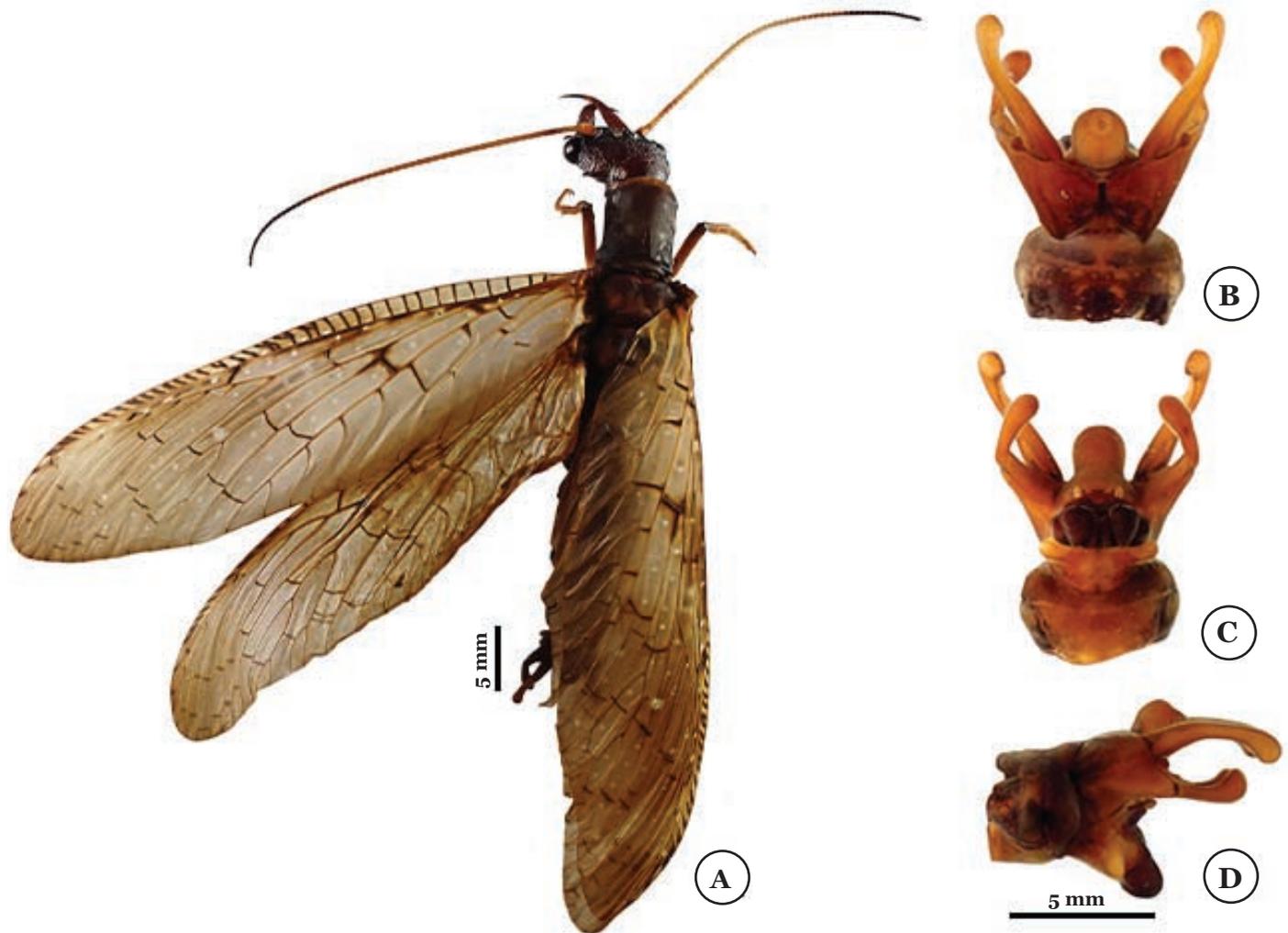


Figura 3. *Corydalus peruvianus*. Macho. A. Hábito dorsal. B-C. Genitália. A) Dorsal; B) Ventral; C) Lateral (Autor: Gama Neto, J.L.).

projeção mediana (Figura 3B–D), sendo morfologicamente similar a *C. armatus* Hagen, 1861 (CONTRERAS-RAMOS 1998).

Essas duas espécies podem ser facilmente separadas pela coloração das antenas, morfologia dos sacos pré-genitais e lobos do décimo esternito: em *C. peruvianus* as antenas, incluindo o pedicelo e o escapo, são amareladas com o 1/3 apical mais escurecido, os sacos pré-genitais laterais são aparentemente ausentes e os lobos do décimo esternito são bem desenvolvidos (aproximadamente duas vezes mais largos do que compridos e com cerca da metade de cada lobo ultrapassando a borda posterior do décimo esternito). Em *C. armatus* as antenas são marrons e uniformemente coloridas, os sacos pré-genitais laterais são bem desenvolvidos entre o oitavo e o nono segmentos abdominais e os lobos do décimo esternito são curtos, subiguais em largura e comprimento e com menos da metade do comprimento de cada lobo ultrapassando a borda posterior do décimo esternito (CONTRERAS-RAMOS 2010).

Com o encontro de *C. peruvianus* na serra do Tepequém o número de espécies de *Corydalus* com registro de ocorrência conhecido no Brasil é elevado para doze e o número de espécies de *Corydalus* com registro de ocorrência em Roraima é elevado para três.

Material examinado: *Corydalus peruvianus* Davis. BRASIL. 3 machos. Município de Amajari, Serra do Tepequém, estado de Roraima. Igarapé de segunda ordem (03°87'39.6"N/61°44'49.8"W). 551 m. 09-12.iii.2012, Gama Neto, J.L. coll.

## AGRADECIMENTOS

A Adrián Ardila-Camacho por confirmar a identificação de *Corydalus peruvianus*.

## REFERÊNCIAS

- Álvarez, H.A., 2012. New records of Mexican Dobsonflies of the genus *Corydalus* Latreille (Megaloptera: Corydalidae). *Entomotropica*, 27: 77-81.
- Ardila-Camacho, A., 2014. A new species of *Corydalus* Latreille, 1802 (Megaloptera, Corydalidae) and first record of *C. clavijoi* Contreras-Ramos, 2002 and *C. nubilus* Erichson, 1848 from Colombia. *Zootaxa*, 3811: 107-118. DOI: <https://doi.org/10.11646/zootaxa.3811.1.6>.
- Azevêdo, C.A.S & N. Hamada, 2006. Description of last-instar larva of *Corydalus nubilus* Erichson, 1848 (Megaloptera: Corydalidae) and notes on its bionomics. *Zootaxa* 1177: 57-68.
- Azevêdo, C.A.S & N. Hamada, 2007. Description of the larvae of *Corydalus batesii* MacLahlan and *C. ignotus* Contreras-Ramos (Megaloptera: Corydalidae) with notes on life history and behavior. *Zootaxa*, 1631: 33-45.
- Azevedo, C.A.S & N. Hamada, 2014. "ORDEM MEGALOPTERA", p. 335-342. In: Hamada, N., Nessimian, J. L. & R.B. Querino, (Eds.). *Insetos aquáticos na Amazônia brasileira: taxonomia, biologia e ecologia*, INPA, 724 p.
- Contreras-Ramos, A. & K. von der Dunk, 2010. A new species of *Corydalus* Latreille from Venezuela (Megaloptera, Corydalidae). *ZooKeys* 67, 11-19. DOI: <https://doi.org/10.3897/zookeys.67.702>.

- Contreras-Ramos, A., 1998. Systematics of the Dobsonfly genus *Corydalus* (Megaloptera: Corydalidae). Entomological Society of America. Thomas Say Publications in Entomology: Monographs, USA. 360 p.
- Contreras-Ramos, A., 1999. List of species of Neotropical Megaloptera (Neuropterida). Proceedings of the Entomological Society of Washington, 101: 274-284.
- Contreras-Ramos, A., 2002. Six new species of dobsonflies from Venezuela (Megaloptera: Corydalidae: Corydalinae). Aquatic Insects, 24: 55-75. DOI: <https://doi.org/10.1076/aqin.24.1.55.4909>.
- Contreras-Ramos, A., 2004. Taxonomic and distributional notes on the dobsonflies of Ecuador (Megaloptera: Corydalidae). Dugesiana, 11: 1-11.
- Contreras-Ramos, A., 2011. Phylogenetic review of dobsonflies of the subfamily Corydalinae and the genus *Corydalus* Latreille (Megaloptera: Corydalidae). Zootaxa, 2862: 1-38.
- New, T.R. & G. Theischinger, 1993. Megaloptera (Alderflies, Dobsonflies). Handbuch der Zoologie (Berlin) 4: 1-97.
- Serpa Filho, A. & E. C. Monteiro Junior, 2011. Primeiro Registro de *Corydalus batesii* MacLachlan e *Corydalus nubilis* Erichson (Megaloptera: Corydalidae) no Estado do Tocantins em Criadouros de Simulídeos (Diptera: Simuliidae) na Área de Influência da Usina Hidrelétrica Peixe Angical, Brasil. EntomoBrasilis, 4: 80-84. DOI: <https://doi.org/10.12741/ebrasilis.v4i2.115>.

\*\*\*\*\*

**Suggestion citation:**

Gama Neto, J.L. & M.A.B. Passos, 2018. Primeiro registro de *Corydalus peruvianus* Davis (Megaloptera: Coridalidae: Coridalinae) no Brasil. EntomoBrasilis, 11 (1): 45-48.

Available on: [doi:10.12741/ebrasilis.v11i1.704](https://doi.org/10.12741/ebrasilis.v11i1.704)

